CAPÍTULO 31

# IMPLICAÇÕES DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Estrella Souza
Laura Borges Matos
Ana Luiza Serpa Sparrengerger
Helmgton José Brito de Souza

**Palavras-chave:** Cardiovascular; Cigarro Eletrônico; Nicotina.
**Área temática:** Clínica Médica / Medicina Interna.

doi 10.59290/978-65-6029-222-2.31

**Introdução:** O cigarro eletrônico, também chamado de vape, consiste em um aparelho que simula o ato de fumar um cigarro[1]. Possui uma fonte de energia e um compartimento onde um refil líquido é acoplado, podendo conter ou não nicotina[1,2]. Esta é uma substância com potencial viciante e ação simpatomimética[1]. Ao contrário do cigarro de tabaco, as consequências a longo prazo do CE ainda não foram determinadas com exatidão[2]. Entretanto, seu uso vem associado a efeitos agudos e crônicos à saúde humana[3,4]. Esse estudo tem o objetivo de correlacionar o uso de CE com o desenvolvimento de riscos cardiovasculares. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura feita a partir da busca nos bancos de dados PubMed e LILACS. Aplicando os descritores DeCS/MeSH "Electronic Cigarette", "Cardiovascular" e "Nicotine", obteve-se 67 artigos. Foram selecionados aqueles publicados nos últimos 5 anos, que se enquadrassem como ensaio clínico ou estudo randomizado controlado e de maior correspondência ao tema, totalizando 12 artigos utilizados para revisão. **Resultados:** Os estudos reuniram 861 pacientes, sendo 623 tabagistas, 158 usuários de vape e 80 não-fumantes, que, ao serem expostos a sessões de inalação de CE, tiveram suas funções cardiovasculares registradas[1-5]. Nos sete estudos que avaliaram a frequência cardíaca, observou-se aumento significativo desse parâmetro nos três grupos que fizeram uso de CE com nicotina[1,4]. Nos seis estudos que avaliaram variação da pressão arterial, todos demonstraram aumento significativo desse parâmetro, também nos grupos que fizeram o uso de CE com nicotina[1,4]. Em um destes, encontrou-se a associação desse achado com a redução da complacência vascular[1]. Três estudos avaliaram a tendência à formação de trombos a partir do aumento da taxa de glóbulos brancos, relacionando esses eventos ao desencadeamento de processos inflamatórios nos pacientes submetidos à inalação de vape com e sem nicotina[2,3,5]. **Discussão:** O uso de CE apresenta inúmeras implicações na saúde cardiovascular. Tais alterações não são observadas, significativamente, na ausência da nicotina[5]. Assim, infere-se que os riscos cardiovasculares causados pelo CE estão intimamente associados aos constituintes nicotínicos[2,5]. Contudo, os estudos avaliados demonstram que, em comparação ao CT e CE com nicotina, os vapes sem nicotina possuem efeitos adversos mais brandos[3,5]. Logo, se apresentam como uma alternativa inicial àqueles que desejam largar o tabaco. **Considerações finais:** Conclui-se que pacientes expostos a sistemas de entrega de nicotina estão associados a uma maior probabilidade de alterações cardiovasculares e trombogênicas[2,3].

**BIBLIOGRAFIA:**

1. ANTONIEWICZ, L. *et al*. Acute Effects of Electronic Cigarette Inhalation on the Vasculature and the Conducting Airways. Cardiovascular Toxicology, v. 19, n. 5, p. 441–450, abr. 2019.